

52. Nelson Lellis Ramos Rodrigues

**DISCURSO RELIGIOSO DO DEP. FEDERAL CABO DACIOLO
À LUZ DA MICROSSOCIOLOGIA**

A presente comunicação oral tem por interesse refletir na clivagem política do deputado federal cabo Daciolo, eleito pelo PSOL (Partido Socialismo e Liberdade). O bombeiro militar que liderou as greves a partir de 2011 por melhores salários da corporação, candidatou-se e - juntamente com Jean Willis e Chico Alencar - foi eleito pelo estado do Rio de Janeiro. A partir da análise goffmaniana, da "representação (dramaturgia) social", o objetivo é apontar o momento em que os discursos religiosos da personagem em tela passaram a se desconectar do estatuto do partido gerando, conseqüentemente, críticas e, por fim, a expulsão do deputado pelo diretório do mesmo. Dos 192 discursos em plenária compreendidos entre os anos de 2015 a 2017, pode-se notar que o papel do "profeta" religioso assumido pelo cabo Daciolo tem sido algo peculiar em meio a todos os demais parlamentares. São 57 falas estritamente religiosas em plenária que demarcam sua postura teocrática num Estado laico. A questão que se discute é como esse papel pode afetar a democracia brasileira?